

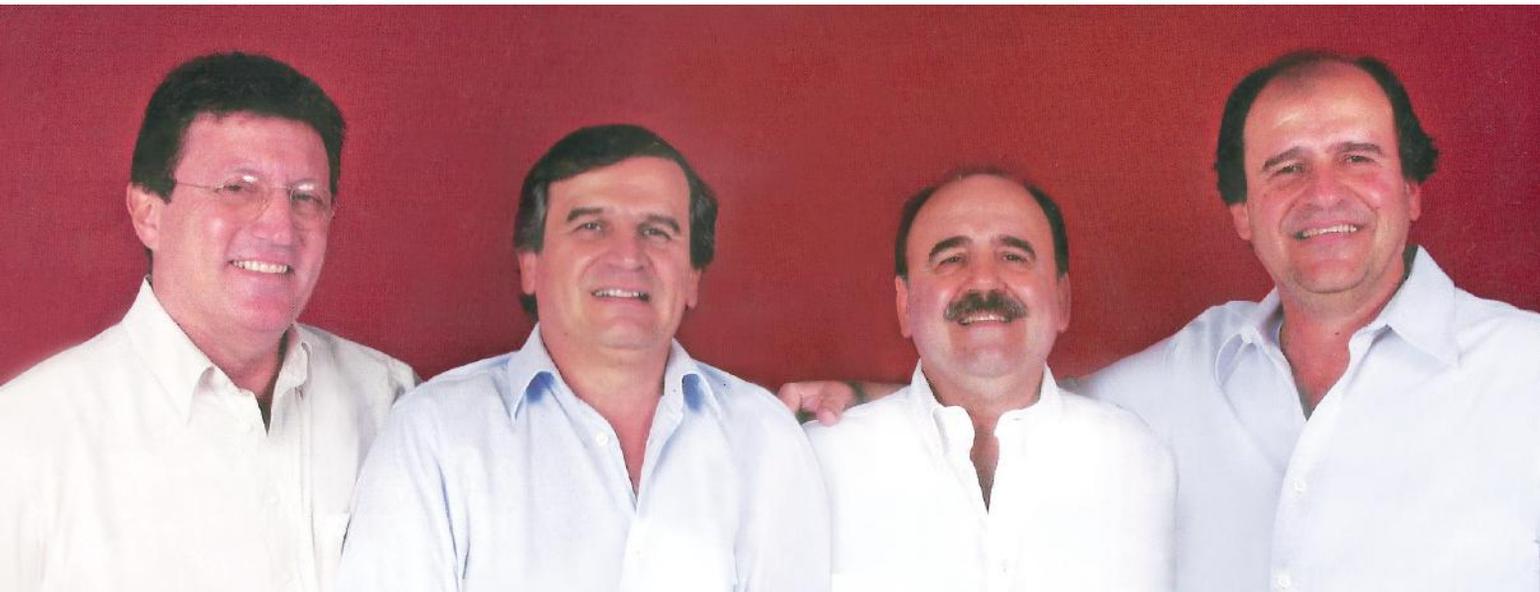
Informativo

**SINDICATO**

**RURAL**  
ARARAQUARA

sindicatoruralararaquara.com.br  
sind\_rural@uol.com.br

Informações:  
Av. Feijó, 87  
3336 7547



## OS JOVENS DESBRAVADORES DE UM HORIZONTE NO SUL DO PIAUÍ

O Sindicato Rural de Araraquara homenageia Hélio Segnini Filho e os irmãos Bortolozzo: José Roberto, Sérgio Luís e Amilton, que deixaram a nossa cidade e se embrenharam no sul do Piauí, morando em rancho de sapé, comendo enlatados e tendo água depositada num buraco forrado de plástico. De 1988 até aqui, eles se tornaram influentes empresários, e fizeram dos 60 mil hectares da CANEL - Central Agrícola Nova Era Ltda, uma fonte inesgotável de riquezas produzindo soja, milho, algodão, mineração de calcário agrícola, reflorestamento de eucalipto, construção civil e mantém uma concessionária de máquinas e implementos agrícolas.



10.000 hectares de soja



4.500 hectares de milho



silos para 12 mil toneladas de soja

Plantação de algodão



# UMA FAMÍLIA VISIONÁRIA EM BUSCA DAS RIQUEZAS RURAIS

O abraço de Sérgio aos que lhe ajudaram nesta jornada no campo



A pista de pouso da fazenda Central Agrícola Nova Era (Canel), em Uruçuí (sul do Piauí), da Família Bortolozzo, a 570 quilômetros de Teresina, nunca esteve tão movimentada como no final do ano passado. Quinze jatinhos e bimoteres pousaram em meio à lavoura de soja, com dezenas de convidados. Entre eles estavam caciques, políticos do Estado como os senadores Hugo Napoleão e Freitas Neto, e fazendeiros das cercanias. Sob o sol forte, degustaram um boi inteiro assado no rolete, à moda gaúcha. A fartura combinou com o motivo da festa: comemoravam a safra recorde de grãos que foi colhida no Piauí.

Sérgio Luís Bortolozzo deixou Araraquara em 1987 certo de que realizaria os sonhos do pai Waldemar que falecera 9 anos antes em acidente aéreo perto de Rondonópolis (MT), quando procurava terras para comprar. Ele descobriu que o sul do Piauí seria o caminho e passados 25 anos e junto com os irmãos José Roberto e Amilton, e do seu cunhado Hélio Segnini Filho, criou um império que os têm levado a receber prêmios de repercussão nacional pelo que têm feito em prol do agro-negócio no país.

Habitados a agir no interior nordestino distribuindo cestas básicas aos sertanejos e prometendo açudes na caatinga, os políticos não acreditavam no que viam. O áspero cerrado piauiense foi transformado em promissora fronteira agrícola. O terreno plano, com árvores baixas retorcidas e de casca grossa, domina o sul do Estado por uma extensão equivalente a Sergipe e Alagoas juntos. Um terço é propício à agricultura. Só 3% estão sendo explorados. Nesse pedaço do Piauí, a área plantada cresceu 70% no ano passado. Com sol e chuva na medida, são colhidas de 55 a 60 sacas de soja por hectare, quase o dobro da média de regiões com tradição e solo mais fértil, como Rio Grande do Sul e Paraná. Uruçuí é o epi-



A Rodovia PI 247 no sul do Piauí tem o nome de Waldemar Bortolozzo



Mineração de calcário para produção de soja e venda no sul do Piauí

centro dessa nova fronteira. Tem à volta 550 mil hectares adequados ao cultivo de grãos, o equivalente a toda área de soja cultivada em São Paulo. Nesta safra, o número de produtores quadruplicou.

Os araraquarenses Sérgio Luís Bortolozzo, ao lado dos irmãos José Roberto, Amilton e do cunhado Hélio Segnini Filho, pioneiros em plantio de soja no Estado do Piauí, comandam a Fazenda Canel, onde se fez a festa da colheita. Hoje cultivam uma área de 20.000 hectares com soja, milho, algodão e eucalipto.

A família conseguiu fazer o sonho do pai, Waldemar Botolozzo, que faleceu há 35 anos, em acidente aéreo no município de Rondonópolis-MT, à caça de terras para cultivo.

Atualmente, Uruçuí é a cidade mais próspera do sul do Piauí, graças à expansão do cultivo de soja; possui várias agências bancárias, de automóveis, de tratores, faculdades, onde circula muito dinheiro.



Abertura de estradas na fazenda para escoamento da produção

Tudo isso tem como consequência a virada tecnológica sem precedentes nas fazendas. A produtividade crescente, combinada com preços melhores no mercado mundial, está mudando a realidade em áreas aparentemente condenadas ao confinamento eterno no mapa dos grãos. Florescem cidades no lugar de inóspitas paragens, como Uruçuí.



O mar de soja que se abre no cerrado



Novos silos em construção para 25 mil toneladas

## PORQUE FORAM ADQUIRIR TERRAS NO PIAUÍ

Toda essa história se deu por acaso. Hélio e sua mulher Ângela Bortolozzo Segnini foram ser padrinhos de casamento de seu colega de turma, o engenheiro agrônomo José Paulo Bernardes Teixeira, em Itumbiara, Minas Gerais, isso em 1987.

Nas vésperas de ir para a igreja, o amigo contou-lhes que possuía uma gleba de terras em Uruçuí, sul do Piauí. Mostrou-lhes alguns slides de sua fazenda onde cultivava arroz, área muito plana, própria para mecanização. Nessa época um hectare de terra valia o mesmo que uma cerveja.

De volta a Araquara, mostrou os slides aos seus cunhados que se interessaram e foram conhecer, foi quando compraram os primeiros 400 hectares, localizados em uma chapada bem plana, tendo água somente a 6 km. A moradia era um rancho de sapé e as camas eram

feitas com varas.

Nessa gleba ao lado do Maksoud, nome dado ao rancho, eles fizeram um buraco e lonaram com um plástico para depositar água. Com essa água faziam comida e se banhavam de vez em quando com o uso de uma caneca.

Nesses primeiros quatro anos se dedicaram ao cultivo do arroz; montaram uma máquina de beneficiar e empacotar e vendiam o produto em Teresina.

Durante esse período foram adquirindo mais terras e pensando em novas culturas, fazendo testes com a soja, só que soja não produz se não tiver calcário. Contratarem um geólogo para pesquisar as áreas vizinhas com possíveis jazidas de calcário: compraram uma outra área e ali foi erguida a

Mineradora Graúna, que além de produzir calcário para uso em suas propriedades, também disponibilizam no mercado.



O rancho de sapé onde os pioneiros da soja moravam em 1988



Festa de confraternização da família no final do ano passado

Instalada a mineradora em 1992, foi iniciado o cultivo da soja, plantio pioneiro nos cerrados do Piauí, por isso receberam muitos prêmios. O plantio da soja na colheita requer secagem e armazenagem; logo construíram um silo de 12 mil toneladas. Com o aumento de produção montaram mais um com capacidade para 60 mil toneladas.

Após 25 anos de trabalhos bem sucedidos, possuem hoje 60 mil hectares de terras, onde cultivam 10 mil hectares de soja, 4.500 mil hectares de milho, 4.500 mil hectares de algodão e 4.000 hectares com eucaliptos.

A parte de infraestrutura cresceu bastante: para a soja eles possuem os silos, para o algodão montaram uma beneficiadora, assim passaram a comercializar o produto em pluma e não em carôço. Como tem muitos resíduos de limpeza da soja e do milho, possuem em fase de acabamento uma indústria de ração com capacidade de 30 toneladas/hora. A ideia deles sempre foi tirar o intermediário do meio.

Atualmente estão iniciando a produção de frango para aproveitamento da ração; no projeto está incluída a construção de um frigorífico de frango já em andamento. A família possui também a Concessionária Valtra de Tratores em Uruçuí.



Helinho Segnini Filho na homenagem aos trabalhadores da Fazenda Canel



gratidão

## DIVULGANDO A NOSSA CIDADE

Em toda divulgação feita por eles, o nome de Araraquara está sempre inserido.

“Homenageando as duas famílias - Bortolozzo e Segnini -, que sempre estiveram envolvidas na atividade rural, o nosso sindicato cumpre o seu papel, reconhecendo o trabalho de pessoas empreendedoras, ousadas, mas acima de tudo visionárias”, diz o presidente Nicolau de Souza Freitas, do Sindicato Rural de Araraquara.

A Fazenda Canel em 1993, recebeu o prêmio Mérito Agropecuário “João

O presidente do Sindicato Rural, Nicolau de Souza Freitas e o coordenador do SENAR, Mário Porto, na homenagem a Hélio Segnini, pai de Helinho. Nicolau tem buscado com seus diretores reconhecer quem - com a força do trabalho - ajuda na construção do país.

Mendes Olimpio de Melo”, ocasião em que o Estado do Piauí reconheceu o bom trabalho e o pioneirismo da empresa no agro-negócio. A CANEL ganhou ainda o prêmio Destaque em Excelência Agronômica, concorrendo com produtores de todo o Brasil, sendo o prêmio entregue pelo Ministério da Agricultura e Abastecimento em 2005.

Para coroar ainda mais seu trabalho na região, a empresa também foi reconhecida com o prêmio “Destaque Bunge Agricultor Brasileiro”, em 2006. A iniciativa foi promovida pela Bunge Alimentos, uma das maiores tradings do agro-negócio brasileiro.

De acordo com a Revista Empreendedores, ao longo dos anos a Família Bortolozzo através da CANEL, tem contribuído muito com o desenvolvimento do Estado do Piauí no âmbito regional, nacional e internacional.

## CURSOS ABRIL/2013

### APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR COSTAL MANUAL

11/04/2013 até 13/04/2013  
16/04/2013 até 18/04/2013  
25/04/2013 até 27/04/2013

### APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM TURBO PULVERIZADOR

08/04/2013 até 10/04/2013

### TURISMO RURAL - IDENTIDADE E CULTURA (MÓDULO II)

05/04/2013 até 08/04/2013  
15/04/2013 até 17/04/2013

### OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MOTOSSERRA

01/04/2013 até 03/04/2013

#### REALIZAÇÕES:

Coordenador SENAR/SP Araraquara:  
Mário Roberto Porto



# A qualidade que faltava com a agilidade que você precisa



## LASER CO2

### Novo Serviço

Corte com alta precisão e velocidade para bolsas em acrílico no formato A4 e A3 ou tamanho sob encomenda; cortes também em PVC e MDE Quadros para gestão industrial, porta folder, urnas de diversos tamanhos, troféus, brasão de seu time preferido para estante ou parede, placas para homenagens e precificadores.



(16) 3301-8443 | Av. Itápolis, 2382  
Quitandinha - Araraquara - SP  
www.hotsign.ind.br